

ÍNDICE

Introdução	1
Capítulo I	
FUNDAMENTOS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL DO ESTADO	9
1. Objectivos do Estado	9
2. Crise económica e Estado intervencionista	11
3. As concepções de Estado e os interesses dos cidadãos	13
4. Razões para a intervenção do Estado	14
4. 1. Liberalismo e Teoria do Bem-estar	15
4. 2. Óptimo social e satisfação de necessidades colectivas	16
4. 3. As falhas de mercado	17
Bens públicos	18
Externalidades	19
Mercados monopolistas	21
Assimetria da informação	21
4. 4. A redução das desigualdades	22
4. 5. Argumentos de natureza moral	25
5. Críticas à Intervenção do Estado. As falhas de Estado	26
5. 1. Os custos de transacção	27
5. 2. Da Teoria do Bem-Estar à Teoria das Falhas do Governo	29
5. 3. A Teoria da Escolha Pública	30
6. Mercado e Políticas Públicas de Protecção Social	33
Capítulo II	
ESTADO-PROVIDÊNCIA, CIDADANIA E SEGURANÇA SOCIAL	36
1. O Conceito de Estado-Providência	36
2. Do Liberalismo ao Estado de Bem-estar	39
2. 1. A intervenção do Estado. Os seguros sociais	40
2. 2. Os riscos sociais e a solidariedade universal	41
3. Estado-Providência Keynesiano	42
4. Estado-Providência e Cidadania	46
4. 1. Protecção social e segurança social	48
5. Evolução histórica da segurança social	50
5. 1. Os modernos sistemas de segurança social	57
6. Os sinais da crise do Estado-Providência	59
Capítulo III	
A SEGURANÇA SOCIAL E O MODELO SOCIAL EUROPEU	63
1. Segurança social e Estado-Providência	63
2. A segurança social na União Europeia	65

2. 1. A diversidade dos sistemas de segurança social na UE -----	67
2. 2. Os dados da diversidade da segurança social na UE -----	69
Despesas de protecção social em relação com o PIB -----	71
Estrutura das despesas de protecção social -----	72
Composição das taxas típicas de contribuições sociais -----	73
Fontes principais de financiamento -----	74
2. 3. Outros indicadores de diversidade -----	75
3. O modelo social europeu -----	76
3. 1. Dificuldades do modelo social europeu -----	77
3. 2. A problematização da crise e reforma da segurança social -----	80
3. 3. O problema do desemprego e a precarização do emprego -----	82
3. 4. Envelhecimento demográfico -----	84
3. 5. Estruturas familiares e mercado de trabalho -----	85
4. A reforma do modelo social europeu -----	87
4. 1. Medidas de reforma da segurança social na UE -----	90
4. 2. Incentivos ao trabalho. Medidas activas de emprego -----	92
4. 3. Restrições à reforma por invalidez e à reforma antecipada -----	94
4. 4. Mudanças nas prestações familiares e no apoio à família -----	94
4. 5. Medidas de reformas na área das pensões -----	95
4. 6. Reforma do financiamento da segurança social -----	96

Capítulo IV

ESTADO-PROVIDÊNCIA E SEGURANÇA SOCIAL EM PORTUGAL -----	98
1. Mobilização social e direitos sociais de cidadania -----	98
2. Dificuldades do desenvolvimento do Estado-Providência -----	100
3. O Sistema de Previdência Social em Portugal -----	103
3. 1. A Previdência Social Assistencialista -----	103
3. 2. O Corporativismo e os seguros sociais obrigatórios -----	105
Criação das Instituições de Previdência -----	106
3. 3. A caminho da segurança social -----	107
3. 4. Os novos horizontes do pós-Salazarismo -----	109
4. Segurança social em Portugal no pós-1974 -----	111
4. 1. A Protecção Social Pública -----	112
4. 2. O desenvolvimento do modelo -----	113
4. 3. Leis de Bases e consolidação do sistema de segurança social -----	115
5. Evolução da segurança social -----	118
5. 1. Evolução qualitativa do sistema de segurança social -----	119
5. 2. Dados físicos do sistema de segurança social -----	121
Contribuintes, Beneficiários e Pensionistas -----	121
Beneficiários de subsídio de desemprego -----	122
Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) -----	124
5. 3. Os dados financeiros da evolução da segurança social -----	125
Evolução das Receitas e Despesas -----	125
Acção Social -----	128
O Rendimento Mínimo Garantido -----	128
5. 4. Fontes de financiamento -----	129

6. Outros regimes de protecção social -----	129
7. A segurança social e os cidadãos -----	131

Capítulo V

CRISE E REFORMA DA SEGURANÇA SOCIAL EM PORTUGAL -----	132
1. Enunciado geral do problema -----	132
2. Enquadramento da reforma da segurança social -----	136
2. 1. Insuficiências e reforma do sistema português de segurança social -----	138
3. Factores de crise da segurança social -----	141
3. 1. Alterações demográficas e segurança social -----	142
Envelhecimento demográfico e despesas com pensões -----	143
O aumento da esperança de vida e os custos das reformas -----	145
A redução da natalidade -----	147
3. 2. A maturação do sistema de segurança social -----	149
3. 3. Alterações no mercado de trabalho -----	150
Desemprego e segurança social -----	151
Ingresso tardio no emprego -----	153
Pré-reforma e reforma antecipada -----	153
Trabalho precário e a tempo parcial -----	154
Trabalhadores independentes -----	155
As mudanças no emprego das mulheres -----	155
3. 4. Mudança das estruturas familiares -----	157
3. 5. Crise económica e crise da segurança social -----	159
4. Reforma do sistema de segurança social -----	160
4. 1. Reforma da segurança social e economia -----	161
4. 2. Os cidadãos e a reforma da segurança social -----	162
5. Restruturação Financeira da segurança social -----	165
5. 1. Receitas da segurança social -----	166
5. 2. Despesas da segurança social -----	168
6. Evolução das medidas de reforma -----	170
6. 1. A reforma das "Reformas" -----	171
Nova fórmula de cálculo das pensões -----	173
6. 2. Segurança social e mercado. Complementaridade -----	174
Conclusão -----	179